

## Na forma da mulher, 1981 [fragmentos]

Brasil

o voo às prisões  
várias jaulas esperando por meus olhos  
mãos queixo fraquezas  
a serem embrulhadas no cotidiano  
qual?, pergunta o pássaro  
bocas devoram imagens de tranquilidade  
deglutindo-as em forma de apatia  
estado de sítio cidadania em terra longínqua  
minha terra reconhecimento do meu povo  
verde amarelo azul  
transparências passadas tonalidades futuras  
retratos linhas volumes espaços no negativo  
cor da minha gente  
momentos capturados pela extensão do corpo  
fotografia do presente angústia do desenho  
questionando o olhar histórico  
enfrentando a dominação do poderoso.

Nova York,

onde está o seu corpo?  
estirado no calabouço do medo  
onde está o meu olhar?  
dormindo na indiferença do mundo que não é meu  
onde estão as nossas mãos?  
escondidas atrás de cavaletes translúcidos  
onde está a sua razão?  
perdida  
onde estão as minhas memórias?  
enclausuradas na claustrofobia das gavetas  
onde está o meu eu?  
impresso no bolor do papel  
onde está o nosso futuro?  
quem lhes disse que vocês têm futuro, diz o pássaro.

*As prisões nossas de cada dia ••*  
*Prisons of Our Daily Lives, 1981*  
serigrafia e creiom sobre papel ••  
silkscreen and crayon on paper  
105,4 x 74,9 cm







*Kalu, por onde andam seus demônios? ••*  
*Kalu, where are the demons that bring*  
*yearnings of what you are?, 1982*  
serigrafia e creiom sobre papel [tríptico] ••  
silkscreen and crayon on paper [tryptic]  
55,8 x 228,6 cm



